

Caso você não deseja mais receber arquivos, responda com a palavra REMOVER

## Doze para o Evangelho e Zero para o pastor Malafaia.

**Veja, abaixo, como pastores como Malafaia e outros perdem por DOZE a ZERO para o Evangelho.**

Um dia desses, ouvi, pela TV, o famoso pastor Silas Malafaia afirmar:

**"Nós guardamos nove dos Mandamentos de Deus porque todos eles se repetem no Evangelho, mas o sábado não se repete, por isso não o guardamos".**

Nesse momento, Malafaia acabava de "apagar" um dos Mandamentos de Deus fundidos em pedra para que nunca se apagassem. De tão importante que foram as Dez Leis para a Humanidade, o Senhor Deus fez questão de, PESSOALMENTE, escrever todas elas e as fez colocar em uma Arca que no Grande Dia de Jesus será mostrada a todas as nações. Apocalipse, 11.19. Será que os Mandamentos que lá vão estar estarão aleijados?

Lembrei-me de uma passagem no Antigo Testamento, em I Reis, capítulo 13, verso 11 e seguintes: Deus enviou um dos seus profetas para alertar o povo de Betel para o grande perigo de se prestar culto a ídolos.

Deus disse a esse profeta, uma só vez, para que não comesse nem bebesse absolutamente nada enquanto permanecesse naquela cidade. Mas, depois disso, após cumprida a missão, um outro profeta, até bem intencionado, alcançou-o, quando se retirava, e lhe disse:

*"Sou um profeta como tu. Um anjo falou-me da parte do Senhor para que viesse a ti e o fizesse voltar para ceiar e beber conosco".*

Confiando no homem, ao achar que tudo era verdade, esquecendo-se da direta ordem de Deus, o profeta aceitou voltar, mas depois do erro o Senhor Deus o fez ouvir:

*"Tu voltaste, comeste e bebeste no lugar em que te proibi, portanto morrerás esvaçalhado pela boca de um leão".* E assim aconteceu. O profeta que preferiu seguir a orientação dos homens, desprezando a do Senhor, foi devorado por um leão faminto.

Deus disse uma só vez, a Adão e Eva advertindo-os a respeito de sua lei... Mas quanto ao sábado, veremos abaixo que Jesus fez muito mais do que repetir...

O Sétimo Dia é o preceito mais repetido nas Escrituras. muitas dezenas de vezes. As Escrituras consistem na Palavra de Deus e essa divisão de Velho e Novo Testamento não veio de Deus, mas dos homens, assim como a nomeação dos capítulos. Exemplo: A Carta de Paulo aos Gálatas foi dividida em seis partes.

É puro farisaísmo fazer valer os preceitos do Antigo Testamento e deixar de lado outros. Se o Decálogo teria sido promulgado somente aos israelitas nós não poderíamos usar outros preceitos escritos na época para eles.

Por exemplo, a única frase da Bíblia por inteiro que "legitima" o fantasioso Purgatório e a "utilidade" das rezas pelos mortos os clérigos católicos a buscam no livro apócrifo de II Macabeus (cap. 12 41 a 45), mas se muito se apegam a esse preceito, e que o aceitam como Verdade de Deus, não aceitam como Verdade de Deus o sábado como Dia do Senhor, pois por NOVE vezes Macabeus legitima o sábado.

Se o Decálogo pode ser ignorado na sua TOTALIDADE por ter sido uma herança apenas aos israelitas, TODOS os livros de todos profetas de Deus também teriam sido escrito apenas aos israelitas. Portanto, se não vale no Evangelho o Decálogo Inteiro, então os pastores não podem buscar preceitos de Daniel, de Isaías, de Jeremias, de Moisés e principalmente de Malaquias, livro no qual buscam legitimar e buscar os dízimos dos fiéis.

Ou será que os castigos de Adão e Eva não valem para nós do Evangelho? Nós não existíamos, na época, assim como não existíamos ao tempo do fantástico evento do Monte Sinai. Não podemos nos esquecer de que, como está abaixo colocado, segundo o apóstolo Paulo, nós, do Evangelho, somos legítimos herdeiros dos israelitas, tanto nas bênçãos quanto nas obrigações.

Está Escrito e repetido por várias vezes tanto no Novo quanto no Antigo Testamento que DEUS NÃO FAZ DISTINÇÃO DE PESSOAS OU DE RAÇAS. Por isso e por outras, as 10 leis foram promulgadas à Humanidade e está acabado. Quem viver até o Dia de Jesus, verá! Quem não viver até lá, verá também...

### **Veja, abaixo, como pastores como Malafaia e outros perdem por DOZE a ZERO para o Evangelho.**

Cada um desses números **DOZE** e **ZERO** colocados um a um abaixo, revelam os crassos erros das doutrinas humanas que acabaram por agredir a Vontade de Deus.

Tem gente que afirma que Paulo abominou as leis de Deus a favor da religião da graça, como se uma coisa dessas fosse possível, então, **vamos desmentir essa tolice da quase totalidade dos pastores evangélicos que inventaram esse crassa doutrina** e as ensinam aos que os ouvem, não para que as Dez leis do Senhor Deus sejam desrespeitadas, mas porque uma só delas os incomoda bastante.

Vamos ver, então, Paulo referindo-se às Dez Leis do Senhor Deus que os fariseus afirmam ter elas sido abominadas no Evangelho?

Pra começar, o apóstolo Paulo se confessa ESCRAVO DAS LEIS DE DEUS:

*“Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. De maneira que eu, de mim mesmo, com a mente, **sou escravo da lei de Deus**, mas, segundo a carne, da lei do pecado”.* Romanos, 7.25.

Ora, então Paulo aqui está afirmando que, segundo a coerência de Jesus, as leis perseveraram no Evangelho.

Paulo não afirmou: "Sou escravo **de nove** das leis de Deus...".

Vamos, agora, ver Paulo afirmando que leis ele abominava:

*“Para a liberdade foi que Cristo vos libertou. Permanecei, pois, firmes e **não vos submetais, de novo, ao jugo da escravidão**. Eu Paulo, vos digo, que, **se vos deixardes circundar**, de Cristo nada se aproveitará”.* Gálatas, 5. 1 e 2.

Mas quanto às Dez Leis, Paulo se revela escravo delas com muito prazer:

*“Porque, no tocante ao homem interior, **tenho prazer na lei de Deus**”.* Romanos, 7.22.

Paulo afirma, novamente, estar de acordo com a determinação de Jesus, no Sermão do Monte, quando, além de fazer valer TODAS as Dez Leis de Deus no Evangelho, em algumas dessas leis Jesus aumentou ainda mais a dificuldade da observação. Mateus, 5.17 a 38.

**“Para Deus não há diferença de pessoas.** Assim, pois, todos os que sem a lei pecaram, também sem lei perecerão; e todos os que com a lei pecaram, mediante a lei serão julgados, porque os simples ouvidores da lei não são justos diante de Deus, **mas todos os que praticam a lei hão de ser justificados**”. Romanos, 2.12. Paulo, novamente, ressalta o valor dos Dez Mandamentos.

“...se tornou manifesto e foi dado a conhecer por meio das Escrituras proféticas, **segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência por fé, ENTRE TODAS AS NAÇÕES**”. Paulo, em Romanos, 16.25.

Biblicamente. **TODAS AS NAÇÕES** significa a HUMANIDADE, desde Adão até a consumação dos séculos. Dessa forma, também, Jesus se faz entender que o Julgamento de todas as pessoas, desde Adão e Eva, se dará no dia em que ele voltar, o que está bem claro, também, em João, 14.1 e 2:

**“Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória; E TODAS AS NAÇÕES serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas; e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda; então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.** Jesus, em Mateus, 25.31.

A frase bíblica: todas as nações, englobam a Humanidade inteira por todos os séculos dos séculos, desde Adão e Eva até o Grande Dia de Jesus.

O apóstolo Paulo santificava o Domingo que não foi instituído na Criação do Mundo, ou santificava o sábado que foi instituído na Criação do Mundo, em Gênesis, 2.2 e 3?

Depois da Ressurreição, os cristãos de Paulo faziam do sábado um dia de culto e louvor, assim também com Jesus e sua Igreja santificavam, não um domingo inventado pelo papado romano, mas os santos, abençoados e solenes sábados do Deus:

Voltando a Nazaré, onde fora criado, Jesus entrou, num sábado, na sinagoga, **como era seu costume...** Lucas, 4.16

Antes da Ressurreição, os cristãos de Jesus faziam do sábado um dia de louvor:

**“O sábado ia começar.** Ora, as mulheres que tinham ido da Galiléia com Jesus, indo, observaram o sepulcro onde fora colocado o corpo de Jesus. Voltando, prepararam aromas e bálsamos. **No sábado, observaram o repouso, segundo a Lei**”. Lucas, 23. 55 e 56.

Então, Jesus ensinou sua Igreja a ser também legalista!

**“No sábado seguinte, concorreu quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus, mas os judeus, vendo aquela concorrência, se encheram de inveja..”.** Atos, 13. 41 a 44. Se Paulo afirma que os judeus se encheram de inveja, não era uma reunião judia aos sábados, mas um culto religioso que reuniu quase toda a cidade.

**“No dia de sábado, saímos fora da porta, junto ao rio, onde julgávamos haver um lugar de oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que para ali tinham concorrido”.** Atos dos Apóstolos, 16.13. Revela Paulo levando a Igreja ao culto de adoração aos sábados

As mulheres judias sempre trabalhavam, só não aos sábados. Então, segundo o preceito acima, estavam em dia de folga, santificando os sábados como os homens.

**“E todo o sábado, ensinava na sinagoga, persuadindo tanto judeus como gregos”.** Atos, 18.4. Os defensores do domingo, dizem que Paulo comparecia às sinagogas judias porque era nesse dia que podiam encontrá-los, mas não é o caso aqui, pois os judeus da tradição jamais aceitariam que gentios participassem de cerimônias em seus templos. Paulo não ensinava só aos judeus, mas também aos gentios.

Pra que mais que isso para desmentir os pastores evangélicos, católicos e ordotoxos quando a um domingo inventado? Se a Igreja de Jesus, antes e depois da Ressurreição mostra-se santificando os sábados, assim como o próprio Jesus, pra que mais que isso? **AS AÇÕES FALAM MAIS QUE MIL PALAVRAS!**

Nas provas bíblicas que coloquei acima e abaixo sobre a validade de todos os Dez Mandamentos, eu não suprimi, nem acrescentei uma só palavra, pois a todas eu copieei da Palavra de Deus feita, também, para dirimir todas as dúvidas, para acusar doutrinas e para revelar o farisaísmo dos homens que se dizem padres, anciãos ou pastores que preferem anestesiar as consciências para não terem de enfrentar a dificuldade criada pelo papado romano quando ao DIA DO SENHOR, o dia de Louvor ao Senhor, eterno e soberano.

Abaixo, Jesus não disse que o domingo foi feito para o homem, mas o sábado. Jesus ainda se intitula o SENHOR DO SÁBADO, o DIA DO SENHOR, e não do domingo:

**“O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado; de sorte que o Filho do homem é, também, o Senhor do sábado”.**

Portanto, se o **sábado foi feito para o homem**, para Humanidade, a Humanidade tem o dever de santificá-lo!

*“A circuncisão, em si, não é nada; a incircuncisão também nada é, mas **o que vale é guardar as ordenanças de Deus**”.* Romanos, 7.19. Paulo, aqui, ressalva a importância dos Mandamentos de Deus ao que chama de ordenanças, ou regulamentos de Deus.

Quais, são, então as Dez Ordenanças mais importantes da Bíblia, às quais o próprio Deus as escreveu, pessoalmente, no Monte Sinai, encravadas em pedra para simbolizar de forma perpétua? Estaria nessas leis perpétuas o tal domingo? **Se o sábado, o Dia do Senhor, teria sido trocado pelo domingo, tal coisa que faria do Senhor Deus e de Jesus meros incoerentes não teria de estar Escrito no Evangelho de modo claro e absoluto?**

**“Os Céus e a Terra serão destruídos antes que das leis de meu Pai possa ser retirada uma só vírgula”.** Jesus, em Mateus, 5.17 e seguintes.

O mesmo Jesus que os fariseus afirmam que ele pregou na cruz as leis de Deus a favor do amor da graça do Evangelho, além de reafirmar as Leis de Deus também no Evangelho, ainda **atribui como base do amor de Deus e a Deus a guarda de seus mandamentos:**

**“Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor. Assim como também eu tenho guardado os Mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço”.** Jesus, em João, 15.10

Ora, somente os tolos fariseus podem ensinar que a religião da graça e do amor não precisa de leis. Imagine um Pai de dois filhos. Ele ensinou a ambos as diretrizes, os regulamentos para que sejam obedecidos para a vivência de uma vida de paz e de amor familiar. Um deles, por amor ao seu pai se torna obediente e assim nunca necessitou ser chamado á atenção ou castigado e é muito amado por isso. O primeiro filho vive o amor familiar, mas o segundo, rebelde, não aceita tais regulamentos e inviabiliza as relações familiares quanto ao amor e por isso mesmo está sempre a apanhar da vida.

Aquele pai, primeiramente ensinou seus filhos a obedecerem a determinadas leis da vida, pois somente assim demonstrariam verdadeiro amor a ele. Assim, o Senhor Deus fez-se entender por toda a Escritura!

*“Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz. Por isso, o pendor da carne é inimidade contra Deus, pois **não está sujeito à lei de Deus**, nem mesmo pode estar. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus”.* Romanos, 8.6. Que lei de Deus? Ora, os Mandamentos do Senhor Deus!

Paulo revela que não haveria pecado sem que houvesse antes a Lei:

*“Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas **eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei**; pois não teria eu conhecido a cobiça, se a lei não dissesse: Não cobiçarás”.* Romanos, 7.7.

**“Por conseguinte, a lei é santa; e o mandamento, santo, e justo, e bom.** Acaso o bom se me tornou em morte? De modo nenhum! Pelo contrário, o pecado, para revelar-se como

pecado, por meio de uma coisa boa, causou-me a morte, **a fim de que, pelo mandamento, se mostrasse sobremaneira maligno**". Romanos, 7. 12 e 13.

Vamos ver todos os Dez Mandamentos, tal como a tradução de João Ferreira da Silva - ecclérigo católico - e igual em todas as Bíblias católicas antigas, qual mandamento se encaixa em: **que era contra nós** ou **nos era prejudicial?**

O Senhor falou conosco face a face, no monte, no meio do fogo.

1 Não terás outros deuses diante de mim.

2 **Não farás para ti imagem de escultura**, nem semelhança alguma do que há em cima, nos céus, nem embaixo, na terra, nem nas águas debaixo da Terra. Não as adorarás, nem lhes prestará culto; porque eu, o Senhor, teu Deus, sou o Deus Zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e a quarta geração daqueles que me aborrecem, e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus Mandamentos. Deuteronômio, 5.4 a 9.

3 Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão.

4 **Lembra-te de santificar o dia de sábado**. Trabalharás durante seis dias e farás neles todas as tuas obras. O sétimo dia, portanto, é o sábado do Senhor e não farás nele obra alguma. Porque o Senhor santificou e abençoou o dia de sábado. Não farás nele trabalho algum, nem teus filhos, nem teus servos, nem teus animais. Porque, em seis dias, fez o Senhor os Céus e a terra, o mar e tudo o que há neles e, no sétimo dia descansou, por isso, **o Senhor abençoou e santificou o dia de sábado**.

5 Honrarás teu pai e tua mãe.

6 Não matarás.

7 Não cometerás adultério.

8 Não furtarás.

9 Não dirás falso testemunho.

10 Não cobiçaras a casa de teu próximo nem desejarás a sua mulher, nem coisa alguma que lhe pertença. As Escrituras Sagradas, Êxodo, 20.

Infelizmente, sob o domínio de Satanás, o papado romano católico, por sua conta e risco, cortou, em seu catecismo, o Segundo Mandamento da Lei do Senhor Deus para esconder o culto à imagens e, como ficariam somente NOVE mandamentos, encontrou uma solução "bíblica": conseguiu a incrível façanha humana de dividir o Décimo Mandamento da Lei de Deus em dois.

Então, você que leu agora os Dez Mandamentos de Deus, os fundamentos do Evangelho, responda-me: qual desses mandamentos **é contra nós** ou **nos é prejudicial?**

"...tendo cancelado o escrito de dívida, **que era contra nós** e que constava de ordenanças, o qual **nos era prejudicial**, removeu-o inteiramente, **encravando-o na cruz**". Colossenses, 2.14.

Quantos ou quais mandamentos trazem escravidão ou maldição? Por favor, leia novamente a todos, cuidadosamente, e **APONTE UM SÓ DELES e explique por que é nocivo segundo o Evangelho!** Por favor, não se faça de rogado!

De que ordenanças o Evangelho nos revela que Jesus pregou na cruz? Ora, qualquer ser humano com mediana inteligência e conhecedor das Escrituras logo percebe que se tratam das

ordenanças judias ou israelitas que não tiveram lugar no Evangelho, pois realmente escrivizavam e até matavam:

- 1) As matanças diárias de animais nos templos e a aspensão do sangue deles nos presentes para o “perdão dos pecados”.
- 2) A operação na carne, a fimose, chamada circuncisão.
- 3) A separação racial imposto pelos judeus.
- 4) A lei da morte aos pecadores, anulada por Jesus ao salvar a mulher adúltera.
- 5) E outras mais de menor importância.

Essas leis, sim, Jesus as pregou na cruz! Eis Paulo aliando as ordenanças judias sem lugar no Evangelho e pelos seis livros de Gálatas, Paulo as reprime com gravidade.

O Senhor não nos pediu para obedecermos aos Dez Mandamentos, não nos outorgou as leis, não nos concedeu as leis, **mas as promulgou**, ou seja, **nos ordenou a obedecermos** a todas elas, sem distinção alguma. Os fariseus modernos, numa pálida e esfarrapada desculpa, afirmam que Jesus retirou a obrigação de obedecermos aos Dez Mandamentos do Senhor Deus, pois a partir de Mestre, o cristão viveria pela religião da liberdade e da graça, e que com ele só havia duas leis: a do amor ao Senhor e ao semelhante.

O Evangelho revela que até a Liberdade está sob a Lei:

**“Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos.** Porquanto, aquele que disse: Não adulterarás também ordenou: Não matarás. Ora, se não adulteras, porém matas, vens a ser transgressor da lei. Falai de tal maneira e de tal maneira procedei como **aqueles que hão de ser julgados pela lei da liberdade**”. Tiago, 2.12

Ora, é fácil imaginar que se os Dez Mandamentos não mais valessem, hoje, teríamos perdido a noção do que é pecado e poderíamos adular, invejar, fazer estátuas e figuras para culto. Ora, essas proibições estão no Evangelho? Claro, o Evangelho foi fundamentado sobre todas as Dez Leis das tábuas de pedra!

Bem, Jesus, que mostrou-nos que também guarda os Mandamentos do Senhor Deus Pai, **resumiu** as Dez Leis em dois grupos que se integram perfeitamente, mas resumir não é excluir. O primeiro grupo se refere à relação do homem como o Criador e os segundo grupo às relações entre os homens.

Quem resume a narração de um evento, não está excluindo os fatos, mesmo porque, na primeira pregação de Jesus ao mundo, no grande evento do Sermão do Monte, Jesus afirmou, com todas as letras, de modo irrevogável, irretirável, insofismável e indiscutível que não veio à Terra para revogar as Dez Leis do Senhor Deus Pai, mas para cumpri-las a todas e para ensinar a cumprir. Para não deixar dúvida alguma de que citava os Dez Mandamentos, aumentou, ainda mais, o grau de observância de alguns deles. Para ver como isso Está Escrito, basta ler Mateus, 5.17 até o verso 37.

***“A lei diz: Não matarás, mas só de você olhar com ódio ao seu irmão, já pecou e será réu de Juízo.”.*** Jesus, em Mateus, 5.22.

Jesus só fez nomear em dois grupos os Dez Mandamentos do Senhor Deus para melhor entendimento:

Grupo Um: Os Mandamentos que se referem ao Amor ao Senhor, às relações entre ele e o homem.

Grupo Dois: Os Mandamentos que se referem às relações entre os homens, a Humanidade.

Para não dar margem alguma a qualquer dúvida sobre a validade perpétua de TODOS os Dez Mandamentos, Jesus revelou que pode passar toda a Terra e todo o Universo antes que o homem possa adular ou retirar uma só das letras de TODAS as leis, ou mexer em qualquer letra ou vírgulas de qualquer uma das leis. Não há um só cristão do mundo que possa negar que Jesus, em Mateus, 5.17 até 37 tenha legitimado, ratificado, repetido e perpetuado toda a promulgação do Senhor Deus Pai vivida no Monte Sinai, sendo, então, os Dez Mandamentos os fundamentos do cristianismo:

**“Não penseis que vim revogar a Lei ou os profetas; não vim para revogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra. Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos céus”.** Mateus, 5.17 até 37, que indiscutivelmente revelam que Jesus se referia às Dez Leis, que inclui a observância do santo sábado de Deus Pai .

O clero católico, useiro e vezeiro em deturpar as Escrituras para que elas se amoldem à sua doutrina, substituiu o texto em negrito para: ***“Não vim para revogar, mas para levá-las à perfeição”.*** Não sei de onde tiraram as palavras ***“levá-las à perfeição”.*** Com a máxima certeza: da Bíblia não foi.

Além disso, Jesus legitimou, novamente, as Dez Leis ao dizer ao Jovem rico que a primeira condição para a salvação dele era a guarda do Decálogo, e depois seguia a caridade do amor. Marcos, 10.19.

Cadê a exclusão das dez Leis por Jesus? Como poderia excluir depois de ter perpetuado completamente todas as Dez Leis, se Jesus, na sua primeira pregação, depois de ter especificado a validade de cada ponto e de cada vírgula de todas as Leis do Pai? Ou será que o irmão tem pouca inteligência que não lhe permita entender o Escrito que não dá margem para dupla interpretação? Vejamos que a Religião da Graça, da Liberdade também necessitava de Mandamentos:

***“...até ao dia em que, depois de haver dado mandamentos por intermédio do Espírito Santo aos apóstolos que escolhera, foi elevado às alturas”.*** Atos, 1.2.

***“Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século”.*** Os mandamentos de Jesus, em Mateus, 28.18.

Ao profeta de Deus, Malaquias, foi revelado que os Dez Mandamentos são perpétuos até o dia da Consumação dos Séculos, ou seja, por ocasião do Grande Dia de Jesus, o Grande Dia da Justiça Divina, justiça essa que jamais encontramos na Terra pela parte dos homens.

***“Lembrai-vos da Lei de Moisés, meu servo, pelo qual prescrevi a Israel, a saber, os estatutos e juízos. Eis que vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o terrível Dia do Senhor”.*** Malaquias, 4.4 e 5. Então, as Dez Leis são para sempre. Jesus, assimilado ao profeta da fé a Elias.

Jesus, novamente, legitimando no Evangelho todos os Mandamentos de Deus Pai:

***“Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor. Assim como também eu tenho guardado os Mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço”.*** Jesus, em João, 15.10.

Ora, se Jesus tivesse excluído os Dez Mandamentos e depois os legitimado, ou vice-versa, seria um tremendo incoerente. Certo? Então, irmão e irmã, parem com esse conceito altamente nocivo e perigoso de que Jesus teria levado para a cruz as Dez Leis perpétuas do Pai. Isso é coisa de fariseus que tentam anestesiar, cauterizar a consciência na tentativa de se enganarem para tentar fugir da obrigação da santificação do sábado. O pior disso tudo é que, no caso de pastores, padres e de catequistas, esses levam a grave erro os que se deixam pastorear por eles, pois, esses, acreditando no homem não se preocupam em conferir tudo na Palavra Escrita do Senhor Deus.

Sobre as Dez Leis e a Lei da Graça, perguntaram a Jesus:

*"Mestre, qual o maior dos mandamentos da Lei? Respondeu-lhes Jesus: Amarás ao teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e com todo o teu entendimento. Este é o grande e Primeiro **Mandamento**. O segundo é semelhante a este: Amarás a teu próximo como a ti mesmo. **Destes dois Mandamentos dependem toda a Lei e os profetas**". Mateus, 22.36 a 40.*

Portanto, sem excluir nenhuma das leis -- pois Jesus condicionou os dois mandamentos à validade do Decálogo --, Cristo resumiu tudo em duas leis apenas, pois quem ama ao Senhor Deus e aos seus semelhantes não vai desrespeitar o santo sábado por amor ao Senhor; não vai fabricar e honrar estátuas e estatuetas; e por amor ao semelhante não vai matar; não vai roubar; não vai adulterar; não vai cobiçar, isso tudo por amor ao semelhante e por aí fora. Ou será que o irmão ou irmã poderão julgar que resumir é excluir? O apóstolo Paulo repetiu todas estas palavras de Jesus, acima, em Romanos, 13.9.

Jesus resumiu as Dez Leis em duas, pois ambas se observadas representam toda a lei, e

Paulo revela o mesmo que Jesus, em Romanos, 13.8, mostrando que O AMOR A DEUS E AO SEMELHANTE COMEÇA PELA OBEDIÊNCIA ÀS DEZ LEIS:

***"A ninguém fiquéis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei. Pois isto: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e, se há qualquer outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor"***.

***"Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra"***. Jesus, no Sermão do Monte, legitimando a todas as Dez Leis.

Outros, também pastores evangélicos, agredindo as Escrituras, num fraquíssimo argumento, alegam que não é necessário santificar um dia para Deus, pois todos os dias são do Senhor Deus. Ora, esses fariseus modernos se esquecem de que se todos os dias são de Deus, tudo é de Deus, mas somente um ele abençoou e reservou, especificamente, para o descanso e para a santificação do seu Santo Nome! Vejam Gênesis, 2.2.

*"E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito. **E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou;** porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera"*.

Vamos ver o que Deus diz respeito do que acontece quando ele abençoa algo?:

*"Agora, pois, foste servido abençoar a casa de teu servo, para que permaneça para sempre diante de ti: **porque tu, SENHOR, a abençoaste, e ficará abençoada para sempre**". Primeiro Livro de Crônicas, 17.27.*

O Senhor Deus não criou o sábado como um dia de descanso para ele, pois Deus jamais se cansa, mas para o homem, logo após a criação do homem e da mulher:

***"Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o SENHOR, o Criador dos fins da terra, nem se cansa nem se fatiga?"*** Isaías, 40.28.

***"Porque eu, o SENHOR, não mudo"***. O Senhor Deus imutável, em Malaquias, 3.6. ***Ora, se o Senhor não muda os seus princípios, como mudaria o sábado para o domingo?*** Só na cabeça dos tolos pode ocorrer essa grande tolice.

Então, tudo está de acordo como Jesus disse: ***"O sábado foi criado para o homem"***. Marcos, 2.27.

O Senhor Deus instituiu o sábado como um sinal perpétuo entre ele e a humanidade:

**“Certamente guardareis os meus sábados, pois é um Sinal entre mim e vós, nas vossas gerações, para que saibais que eu sou o Senhor que vos santifica”.** Êxodo, 31.13.

As determinações do Senhor Deus a respeito dos sábados NUNCA podem mudar, pois ele **não faz distinção de pessoas, ou de raças**, e somos herdeiros de Israel, com promessas e obrigações. Na Antiga Aliança, **o Senhor Deus instituiu os Dez Mandamentos, que segundo o evangelho não podem ser anulados em hipótese alguma:**

**“Digo-lhe- isto: Uma aliança anteriormente fundamentada por Deus, a lei que veio 430 anos depois, não a podereis anular, de forma que venha a desfazer a promessa”.** Paulo, o apóstolo maior, em Gálatas, 3.17.

**“E todos os profetas, a começar por Samuel, assim como todos os que depois falaram, também anunciaram estes dias. Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu com vossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência serão abençoadas todas as nações da Terra”.** Atos dos Apóstolos, 3.24 e 25.

Então, irmão, também o sábado é para sempre e não só para nossos irmãos judeus. pois, segundo o Evangelho, nós herdamos as bênçãos e obrigações dos isralitas.

Por diversas vezes ouvi pregações de pastores, até de todos os famosos, repetindo chavões conhecidos para tentarem de desvencilhar dos sábados do senhor Deus. Como já afirmei, um dia, ouvi a até o respeitado pastor Malafaia dizer pela TV dizer e seus ouvintes aceitarem com verdade:

**"Nós obedecemos a todos os Mandamentos de Deus do Monte Sinai, pois todos estão repetidos no Evangelho, mas como o Mandamento do sábado não se repete, nós não o guardamos".**

Bem, farisaísmo á parte, vamos à VERDADE DE DEUS que desmonta todos os argumentos dos pastores evangélicos e dos demais seguimentos ditos cristãos a respeito do sábado, absolutamente válido, também no Evangelho:

**Primeiro argumento bíblico a favor do sábado no Evangelho:** Ninguém pode negar que Jesus se referiu à validade perpétua dos Mandamentos do Monte Sinai, também promulgados sobre um monte, no Sermão do Monte, em Mateus, 5.17 até 38.

Jesus **nunca** repetiu a proibição explícita da fabricação de imagens e estátuas no Evangelho, como também **não** especificou detalhadamente a validade do sábado em Mateus, 5.17, mas como afirmou, incontestavelmente, que DAS LEIS DE DEUS NEM UMA SÓ VÍGULA SE PODERÁ RETIRAR, também no Evangelho, somente um tolo ou fariseu pode imaginar que o Mandamento do Sábado com **108 palavras** e outros caracteres ficariam de fora do texto descrito. Se pudesse ocorrer um deslize desses por parte de Jesus, permaneceriam fortes dúvidas de que ELE VEIO ATÉ NÓS COMO O VERBO PERFEITO DE DEUS. É ou não é, pastor Malafaia?

Então, **1 a 0** para o Evangelho a favor do sábado, contra o pastor Malafaia.

**Segundo argumento bíblico a favor do sábado no Evangelho:** Jesus santificou os sábados e ensinou sua Igreja a continuar santificando, **antes e depois da Ressurreição de Jesus**, como acima Está Escrito. Lucas, 4.16. Lucas, 23.55. Atos, 16.13. Atos, 18.4. Atos, 13.41, já colocados acima.

Então, **2 a 0** para o Evangelho a favor do sábado, contra o pastor Malafaia.

**Terceiro argumento bíblico a favor do sábado no Evangelho:** Jesus afirmou, em Marcos, 2.27, **que o sábado foi estabelecido para o homem**. Jesus NÃO disse que o domingo foi criado para o homem, mas o sábado.

Ora, quando o sábado foi estabelecido? Ora, logo após a criação de Adão e Eva, que representavam a Humanidade. Ambos não eram israelitas, então o sábado foi estabelecido por Deus à HUMANIDADE, assim como os castigos de Deus a Eva e a Adão se tornaram herança para a HUMANIDADE. Por que somente seríamos herdeiros dos castigos, e não dos sábados?

Então, **3 a 0** para o Evangelho a favor do sábado, contra o pastor Malafaia.

**Quarto argumento bíblico a favor do sábado no Evangelho:** Deus afirmou que o que abençoa é para sempre. Qual o Mandamento específico que Deus abençoou, santificou e tornou solene?

"Porque, em seis dias, fez o Senhor os Céus e a terra, o mar e tudo o que há neles e, no sétimo dia descansou, por isso, **o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou**. A Palavra de Deus em Gênesis, 20.11

"...porém o Sétimo Dia é o Sábado de repouso **SOLENE, SANTO** ao Senhor."... Êxodo, 31.15

Primeiro Livro de Crônicas, 17.27 revela que o que o Senhor abençoa é para sempre. O primeiro livro de Números, 23.19 revela o mesmo.

O Evangelho ressalta que tudo pode cessar, menos a validade perpétua da Palavra de Deus:

"... secou-se a erva e caiu a sua flor, ***mas a Palavra do Senhor permanece eternamente***". I Carta de Pedro, 1.25.

"Toda dádiva e todo dom perfeito vem lá do alto, do Pai das Luzes, em quem **não pode haver variação, ou sombra de mudanças**". Epístola de Paulo a Tiago, 1.17.

Então, **4 a 0** para o Evangelho a favor do sábado, contra o pastor Malafaia

**Quinto argumento bíblico a favor do sábado no Evangelho:** Jesus profetiza que 40 anos depois daquele momento em Mateus, 24.20 abaixo colocado, que os romanos, altamente furiosos com as revoltas, arrasariam com Jerusalém, com o templo de Salomão e aniquilariam quase todos os judeus. foi tão brutal esse evento chamado MASADA, que durou três anos, que a Judéia praticamente deixou de existir. Jesus profetizou ainda que nem uma pedra do templo permaneceria de pé e que as dores seriam tantas, que disse: ***"Ai das mulheres grávidas ou das que amamentam naqueles dias"***, pois os soldados romanos cortaram o ventre das mulheres judias grávidas e seus filhos pequenos eram lançados violentamente contra os muros. Nessa profecia, Jesus legitima, mais uma vez, a validade dos sábados também no Evangelho, assim como depois de sua Ressurreição:

***"Orai para que vossa fuga não se dê no inverno, nem no sábado".*** Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, ***nem tampouco há de haver***. Jesus Cristo, em Mateus, 24.20 e 21, no qual ressalta, novamente, a grande importância do sábado (nem no inverno que é muito frio e difícil a fuga dos inimigos romanos, **nem nos sábados do descanso de Deus**).

Então, **5 a 0** para o Evangelho a favor do sábado, contra o pastor Malafaia.

**Sexto argumento bíblico a favor do sábado no Evangelho:** Perguntaram a Jesus: "Mestre, qual o maior dos mandamentos da Lei? Respondeu-lhes Jesus: ***Amarás ao teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e com todo o teu entendimento. Este é o grande e Primeiro Mandamento.*** O segundo é semelhante a este: ***Amarás a teu próximo como a ti***

mesmo. **Destes dois Mandamentos dependem toda a Lei e os profetas**". Mateus, 22.36 a 40.

Paulo revela o mesmo em Romanos, 13.8.

Por que Jesus acrescentou o verso: **Destes dois Mandamentos dependem toda a Lei e os profetas**”?

Por que as Dez Leis de Deus fundamentam-se na LEI DO AMOR, a lei do Evangelho. Jesus apenas resumiu todos os Mandamentos de Deus em apenas DOIS:

**O PRIMEIRO SE REFERE Ao amor ao Senhor que englobam o Primeiro, o Segundo, Terceiro e o Quarto mandamentos do Monte Sinai, que todos dizem da obediência, do respeito e do amor ao Senhor Deus.**

**Os demais Mandamentos, ou sejam, do Quinto ao Décimo, dizem do respeito e do amor ao semelhante, o que completa o que Jesus nos revelou no RESUMO das leis.**

As Dez Leis são a primeira condição da Salvação sendo completada necessariamente com a Lei do Amor. Assim Jesus revelou a Jovem Rico: "Queres te salvar? GUARDA OS MANDAMENTOS, mas não vai adiantar guardá-los de você não praticar a lei do amor. Então, venda tudo o que você tem e distribua-os aos que mais necessitam.

Então, **6 a 0** para o Evangelho a favor do sábado, contra o pastor Malafaia.

#### Sétimo argumento bíblico a favor do sábado no Evangelho:

**Em Atos dos Apóstolos Está Escrito:**

*"Então voltaram para Jerusalém, do monte chamado Olival, que dista daquela cidade tanto como a **uma jornada de sábado**...". Atos, 1.12. Ora, os apóstolos de Jesus, ao usarem uma jornada de sábado como exemplo, é certo que se tratava de um preceito em uso.*

**É perfeitamente compreensível que os apóstolos não teriam citado um regulamento do sábado usado apenas pelos israelitas não cristãos.**

Jesus ressuscitou num domingo, pois se tivesse ressuscitado num sábado teria sido incoerente ao desrespeitar esse próprio sábado, dando mau exemplo aos cristãos, fazendo um anjo realizar um trabalho pesado num sábado, como o de retirar uma grande pedra que tapava o sepulcro e remover o barro que vedava contra os sepulcros contra o mau cheiro.

**"E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, removendo a pedra da porta, e sentou-se sobre ela". Mateus, 28.2.**

Entende-se, também, que **o único dia** em que Jesus não fez nada na Terra, nem a caridade do amor, **foi num sábado**, descansando no silêncio de seu sepulcro.

Então, **7 a 0** para o Evangelho a favor do sábado, contra o pastor Malafaia.

#### Oitavo argumento bíblico a favor do sábado no Evangelho:

Jesus veio, também, para quebrar certas tradições de Levítico, usadas preferencialmente nos 40 anos de deserto, ao mostrar que **no evangelho o amor tem de ter preponderância sobre todas as leis.** Por isso mesmo salvou uma adúltera de ser apedrejada. Sendo assim, num dia de sábado, quando viu que seus apóstolos tinham bastante fome pelas longas caminhadas, invadiu uma propriedade alheia e colheu espigas para matar a fome imediata de seus amigos, e até usou com exemplo o rei Davi que fez o mesmo, mostrando que a caridade tem de sobrepor-se às leis.

Também por isso o dia em que Jesus mais curou e consolou foi aos sábados, para mostrar a Glória de Deus preferencialmente nesse dia. Jesus muito se rebelou com os fariseus que o acusavam de desrespeitar os sábados e até tentaram matá-lo por isso:

*“Hipócritas, cada um de vós não retira seu animal da manjedoura, no sábado, seu boi ou seu jumento, para levá-lo a beber?”*. Lucas, 13.15.

*“Vós sois do Diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos”*. Jesus, irado, repreendendo os fariseus, em João, 7.24. Isso serve para os fariseus da CACP.ORG.

Jesus afirmou que **apenas aparentava** que ele desrespeitava os sábados santos, benditos e solenes de seu pai, instituído na Criação do Universo:

***“Se um homem pode ser circundado num sábado, para que a Lei de Moisés não seja violada, por que vos indignais contra mim, pelo fato de eu ter curado num sábado, ao todo, um homem? NÃO JULGUEIS PELA APARÊNCIA, mas, sim, pela reta Justiça”***. Jesus em João, 7.23 e 24.

Então, **8 a 0** para o Evangelho a favor do sábado, contra o pastor Malafaia.

#### **Nono argumento bíblico a favor do sábado no Evangelho:**

O Evangelho revela que **NÃO ADIANTA GUARDAR NOVE DOS MANDAMENTOS** e abster-se de uma delas e que até a Liberdade no Evangelho tem de estar sob a Lei:

***“Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos***. Porquanto, aquele que disse: Não adulterarás também ordenou: Não matarás. Ora, se não adulteras, porém matas, vens a ser transgressor da lei. Falai de tal maneira e de tal maneira procedei como **aqueles que hão de ser julgados pela lei da liberdade**”. Tiago, 2.12.

Note que o apóstolo Paulo, sempre inspirado pelo Espírito Santo, cita alguns dos Dez Mandamentos para não deixar sombras de dúvidas de que se referia, mesmo, ao Decálogo do Monte Sinai. Ignorar isso, é puro farisaísmo!

***“Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos***. O que quer dizer:

***“Para aquele que já foram devidamente mostradas as Dez Leis, para Deus não adianta nada guardar apenas nove, se convenientemente fugir de uma só delas todas!”***.

Vejam, não sou eu quem escreveu esse preceito do qual todos fogem ou preferem ignorar, mas foi ordenado **ESCREVER** pelo seu Maior Profeta do Evangelho: Paulo.

Então, **9 a 0** para o Evangelho a favor do sábado, contra o pastor Malafaia.

#### **Décimo argumento bíblico a favor do sábado no Evangelho:**

Apesar da teimosia do Malafaia e de outros pastores ao insinuar que a palavra Sábado, como o Dia do Senhor não tem respaldo no Evangelho, Em Hebreus, capítulo 4, está definido claramente o descanso sabático para o cristianismo. Só não vê quem não quer ver.

*“Nós, também, que cremos, entramos no descanso, conforme Deus tem dito”*. Hebreus, 4.3.

Pergunto: **que dia foi instituído por Deus como descanso? O sábado ou o domingo?** Não sabe? Ver Gênesis, 2, 2 e 3.

*“E descansou Deus, no Sétimo dia, de todas as obras que fizera”*. Hebreus, 4.4.

***“Portanto, resta um repouso para o povo de Deus, porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus descansou das suas***.

**Esforcemo-nos, pois, por entrar naquele descanso.** Afim de que ninguém caia, segundo o exemplo da desobediência". A Palavra de Deus que não deixa dúvidas, em Hebreus, 4.11, na qual Paulo compara o descanso dos israelitas ao chegarem a Canaã, com o descanso dos santos sábados de Deus na atualidade.

Então, **10 a 0** para o Evangelho a favor do sábado, contra o pastor Malafaia.

**Décimo primeiro argumento bíblico a favor do sábado no Evangelho:**

Profecias bíblicas advertiam a respeito de que os TEMPOS E AS LEIS seriam mudadas pelo homem, no caso do homem que vivia e que ainda vive em palácios e ainda se veste de rei: o papado romano:

*"Proferirá palavras contra o Altíssimo; magoará os santos do Altíssimo e **cuidará em mudar os tempos e as leis,** e **os santos lhe serão entregues nas mãos.."** Quanto a mim, Daniel os meus pensamentos (a respeito) muito me perturbaram e **meu rosto empalideceu,** mas guardarei essas coisas em meu coração". Daniel, 7.25 3 28,*

Revelações do Espírito Santo de Deus que profetiza o que o homem chegaria a fazer com a Igreja de Jesus, principalmente na Idade Média, quando os dois principais Mandamentos de Deus foram cancelados e centenas de milhares de cristãos que não quiserem submeter-se à falsa doutrina cristã do papado romano foram literalmente assadas vivas, enforcadas e saquearam os bens das famílias deles todos: **os santos lhe serão entregues nas mãos.."**

O Apóstolo João não se assombrou nem quando a ele foram mostradas as grandes catástrofes que estão para acontecer sob a trombeta dos anjos vingadores, embaixadores da Ira e do Furor de Deus como assim diz o Apocalipse, mas permaneceu imensamente assombrado quando viu o que o papado romano faria com a SANTA IGREJA DE JESUS a quem tanto amava como está descrito logo acima, e com os demais procedimentos vis, nos quais está incluso a revogação do sábado santo de Deus, o DIA SO SENHOR:

*"Babilônia a grande, a mãe das prostitutas e das abominações da Terra. Vi à mulher embriagada com o sangue dos santos e do sangue dos mártires de Jesus. **Quando a vi fiquei assombrado com grande assombro"**. Apocalipse, capítulo 17.*

**"...mas virá a hora em que quando vos matarem, julgarão estar prestando culto a Deus"**. O Evangelho de João, 16.2.

O papado romano sempre gabou-se de ter autoridade para mudar as leis de Deus, segundo a vontade da "Santa Madre Igreja" (tremo só ao pensar nas maldições que sobrevirão a eles no Grande Dia de Jesus).

**"A Igreja de Deus, porém, achou conveniente transferir para o domingo a solene celebração do sábado"**. Catecismo católico, Segunda Edição, Editora Vozes, Petrópolis, RJ. 1962.

Pelo menos nesse item, o da troca do sábado de Deus pelo domingo dos homens, o papado romano VENCEU OS EVANGÉLICOS e gaba-se disso.

Então, **11 a 0** para o Evangelho a favor do sábado, contra o pastor Malafaia.

**Décimo segundo argumento bíblico a favor do sábado no Evangelho:**

Para os tolos que alegam que as leis não têm predominância no Evangelho, pois Jesus as "teria abolido", lembro a eles que no Apocalipse (Evangelho), 14.12, **o**

**Senhor Deus nos revela** que **PELAS LEIS SEREMOS JULGADOS**, inocentados ou condenados:

*"Aqui está a paciência dos santos; **aqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus**". Apocalipse, 14.12.*

Quantos são os Mandamentos de Deus gravadas por ele nas pedras para que nunca se apagassem? DEZ ou NOVE? As profecias do Apocalipse se referem também ao sábado, pois esse dia, DESDE A FUNDAÇÃO DO UNIVERSO INTEIRO, sempre foi o DIA DO SENHOR:

***"NO DIA DO SENHOR** fui arrebatado no Espírito, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta...". Apocalipse, 1.10.*

É fácil provar, sob a Palavra de Deus, que o sábado é o Dia do Senhor, mas quero ver quem conseguirá "provar" que esse dia é o tal domingo, pois nos dias dos apóstolos de Jesus esse dia era uma segunda-feira comum.

A Palavra de Deus, no Apocalipse, nos revela que no grande Dia de Jesus ninguém poderá ser condenado se a ele não fossem dadas leis específicas, mostrando a ele que seria castigado se as desobedecessem.

Nessa profecia se completa o que Jesus afirmou no resumo das leis em dois preceitos: Para a salvação é necessário a guarda de TODOS os Dez Mandamentos e a fé em Jesus e é exatamente essa fé que leva à OBEDIÊNCIA a Deus e que leva à vivência da Religião da Graça e do Amor a Deus e aos semelhantes.

Então, **12 a 0** para o Evangelho a favor do sábado, contra o pastor Malafaia.

Waldecy Antonio Simões

netsimoes@terra.com.br

Arquivos mais esclarecedores a respeito, no site

[www.segundoas Escrituras.com](http://www.segundoas Escrituras.com), página 2:

Arquivo 104: "O sábado é para sempre".

Arquivo 126: Deus, o Monte, as Pedras o Papiro e a Humanidade.